

MINAS SEM MISÉRIA

Avanços e estratégias para o
enfrentamento à pobreza e para a
potencialização do FEM
ALMG

APRESENTAÇÃO:
bRUNO
LAZZAROTTI DINIZ
COSTA

APRESENTADO PARA:
ALMG

ALGUNS AVISOS

1.

As opiniões e sugestões aqui expressam não refletem necessariamente as posições da Fundação João Pinheiro ou do Governo do Estado de Minas Gerais.

2.

Porém, toda a intervenção está fundamentada em fontes e evidências públicas, disponíveis para consulta e conferência pelos interessados.

3.

As análises a serem feitas aqui partem do conceito de pobreza monetária, ou seja, que supõe que são pobres aquelas pessoas cuja renda domiciliar per capita é inferior ao mínimo necessário para a vida digna naquela sociedade.

4.

A vantagem é a simplicidade e abrangência.

5.

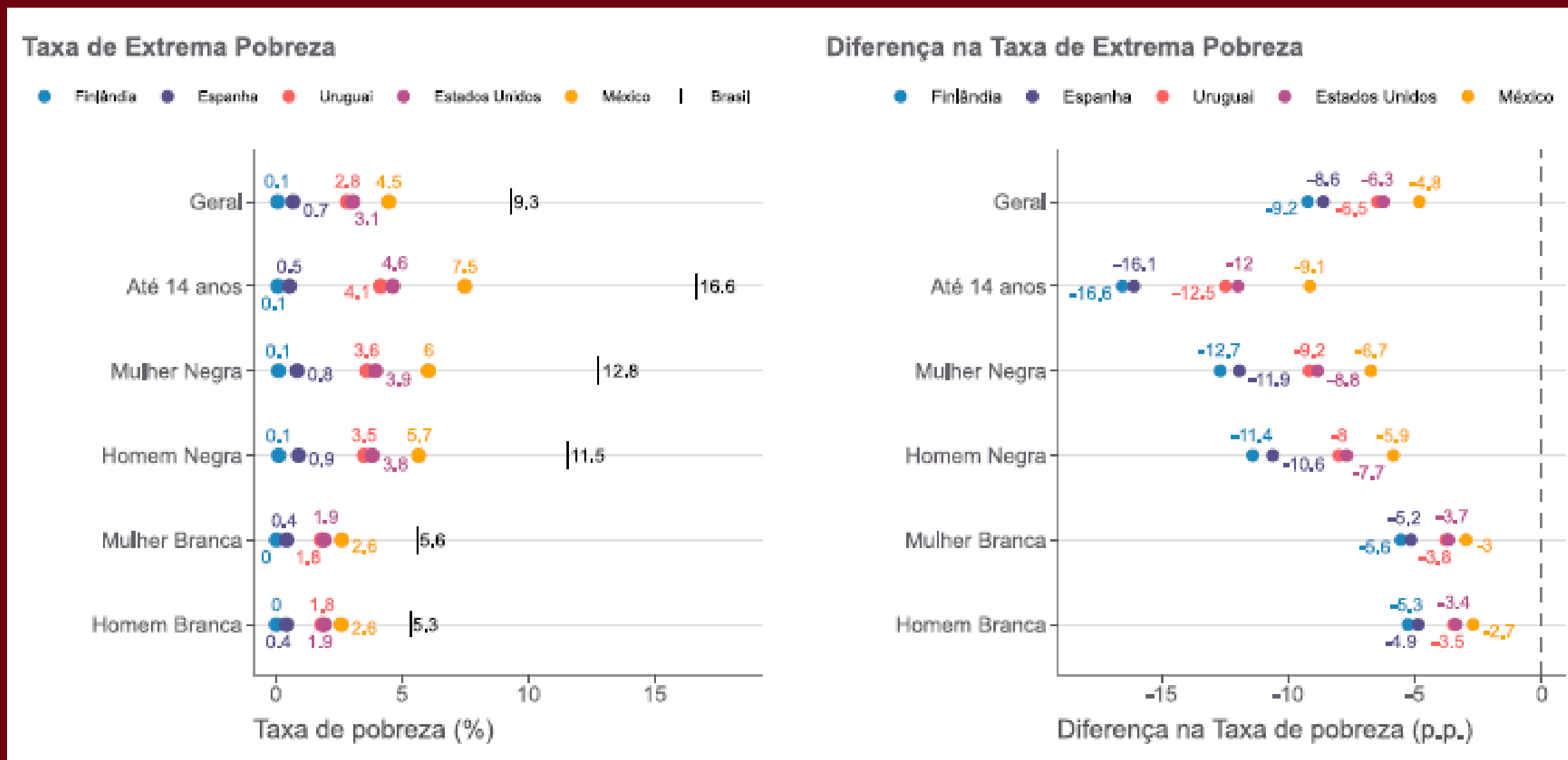
A desvantagem é que, quando se pensa em Miséria, é preciso também levar em conta várias outras formas extremas de destituição e de negação de direitos, incluindo o direito de ter sua plena humanidade reconhecida (população em situação de rua, população trans, trabalho análogo à escravidão, exploração do trabalho infantil etc.).

POBREZA E DESIGUALDADE SÃO INSEPARÁVEIS NO BRASIL

HÁ DOIS MOTIVOS POSSÍVEIS PARA QUE EXISTAM MUITOS POBRES NO PAÍS:

- Ou o país não produz riqueza material suficiente para satisfazer a necessidade de todos,
- Ou ele produz, mas a riqueza é mal distribuída.

O BRASIL CLARAMENTE SE ENQUADRA NO SEGUNDO CASO.



- Diminuições da desigualdade a partir dos perfis distributivos dos países selecionados, mantida a RDPC média atual do Brasil, permitiriam reduzir a extrema pobreza a menos da metade, no pior dos casos (México), ou até mesmo erradicá-la, no melhor cenário (Finlândia).
- Também evidencia a necessidade de uma perspectiva interseccional na análise da desigualdade e da pobreza. o impacto na redução da pobreza seria maior entre mulheres e negros e, especialmente, entre mulheres negras, além das crianças, ainda insuficientemente protegidas no Brasil.

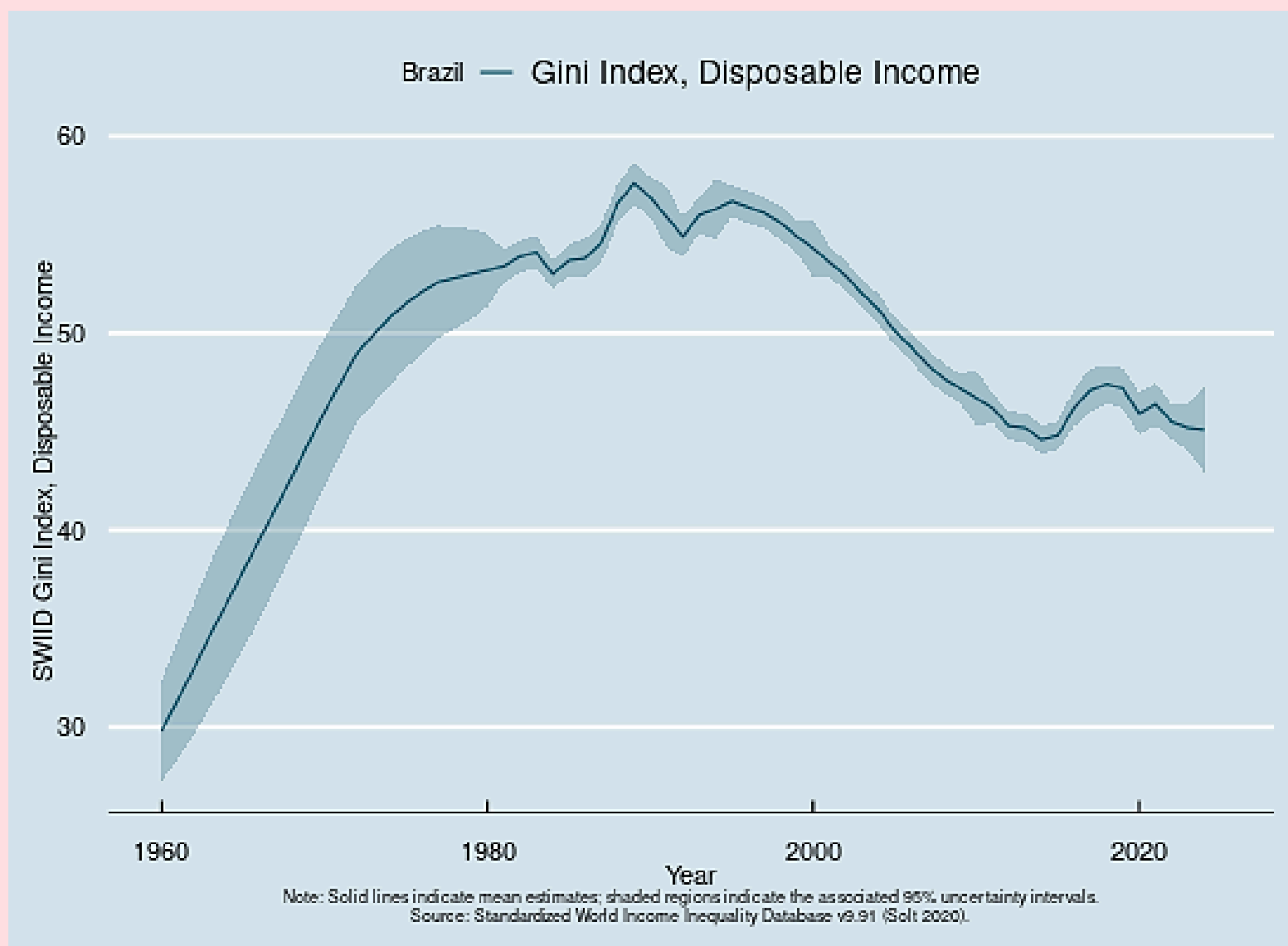
POBREZA E DESIGUALDADE SÃO INSEPARÁVEIS NO BRASIL

**ASSIM, HÁ DUAS ESTRATÉGIAS PARA
REDUZIR A POBREZA NO PAÍS:**

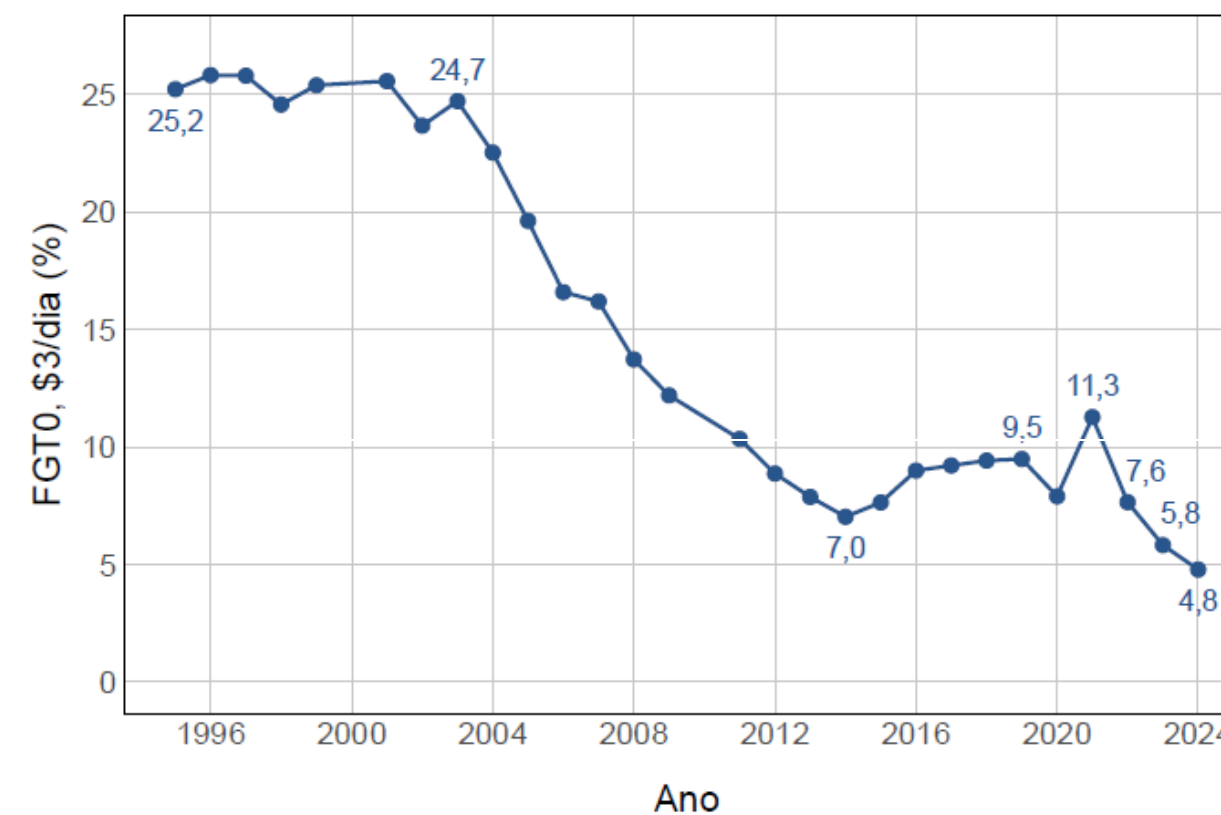
- Crescimento da renda da população
- Ou redistribuição da renda

**EM SITUAÇÃO DE INTENSA
DESIGUALDADE, APOSTAR
EXCLUSIVAMENTE NA PRIMEIRA É
INEFICIENTE. O MELHOR É COMBINAR
AS DUAS COISAS.**

POBREZA E DESIGUALDADE NO BRASIL



Taxa de extrema pobreza para a linha de \$3/dia – Brasil, 1995/2024



Fonte: elaboração própria a partir dos microdados da PNAD de 1995 a 2012 e da PNADC de 2012 a 2024. Ver Apêndice para mais informações.

Nota: a linha de extrema pobreza de \$3 por pessoa por dia, com fator PPC de 2021, equivale a R\$ 267 mensais pessoa, em valores médios de 2024. Ver o Apêndice para mais informações.

POBREZA E DESIGUALDADE NO BRASIL



O EFEITO REDISTRIBUIÇÃO

Foi predominante, respondendo por 60% ou mais do declínio da taxa de extrema pobreza no período 2021/2024 e no biZnio 2023/2024, assim como ocorrera no triênio 2012/2014.

SEGUNDA METADE DOS ANOS 2010

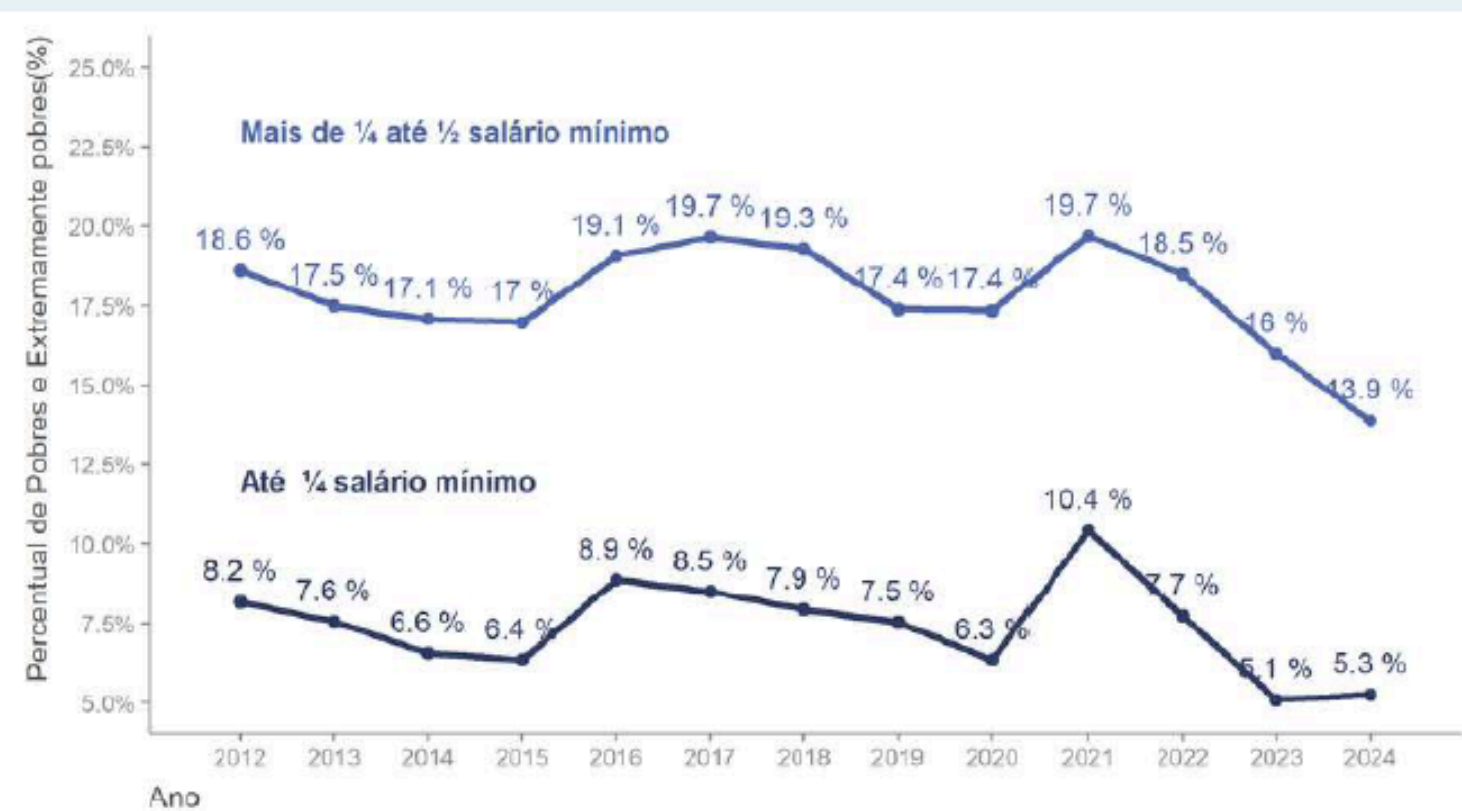
Na segunda metade dos anos 2010, o aumento de 2,5 p.p. na extrema pobreza entre 2014 e 2019 decorreu inteiramente da piora na distribuição de renda.

**OS DOIS COMPONENTES
CONTRIBUÍRAM PARA O AUMENTO
DE QUASE 2 P.P. ENTRE 2019 E
2021, MAS A QUEDA DA RENDA
MÉDIA FOI MUITO MAIS RELEVANTE
DO QUE O EFEITO REDISTRIBUIÇÃO.**

POBREZA E DESIGUALDADE EM MINAS

GERAIS

Gráfico 7. Percentual de pobres e extremamente pobres Minas Gerais



Fonte: Microdados da PNAD Contínua(2012 a 2024)

Fonte: Microdados da Pnad Contínua

Gráfico 11. Percentual de extrema pobreza por grupamento social raça x gênero 2012 -



Fonte: microdados da Pnad Contínua

POBREZA E DESIGUALDADE EM MINAS GERAIS



**QUANDO A DESIGUALDADE CAI, A
EXTREMA POBREZA TAMBÉM CAI.**

**A EXTREMA POBREZA EM MINAS
GERAIS TEM GÊNERO, COR E IDADE**

A pobreza em Minas Gerais é um pouco inferior à do Brasil, mas superior à do Sudeste.

O movimento da pobreza e da desigualdade em Minas Gerais acompanha sempre a tendência nacional.

A redução recente da pobreza em MG responde às políticas nacionais.

MINAS GERAIS CONTRIBUI MENOS DO QUE PODERIA



DESPESAS TOTAIS

As despesas totais liquidadas do estado de Minas Gerais na Função Assistência Social, 2024, somaram aproximadamente 193,3 milhões de reais, em um total de cerca de 99,3 bilhões liquidados pelo estado (já excluídos gastos com os poderes Legislativo e Judiciário).

2024

Os recursos destinados à função mais direta e imediatamente vinculada ao combate à pobreza não ultrapassaram 0,2% do total dos gastos estaduais.

185 MILHÕES DE REAIS

de despesas liquidadas em 2024 considerando apenas os valores executados pelos Fundo Estadual de Assistência Social.

MINAS GERAIS CONTRIBUI MENOS DO QUE PODERIA



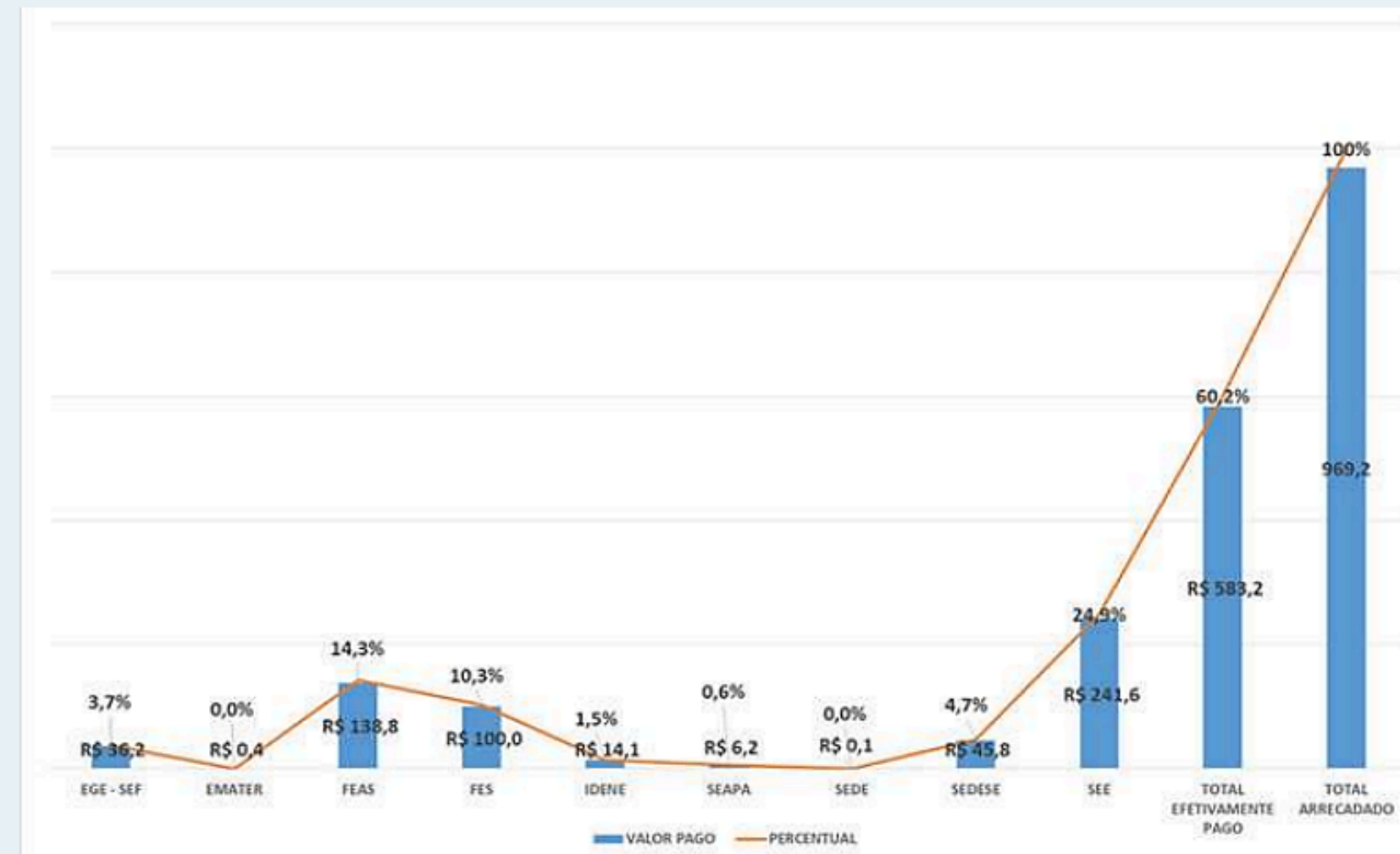
A atenção a uma abordagem intersectorial não pode se confundir com uma atitude que alegaria que, se saúde, educação, desenvolvimento econômico, cultura, agricultura etc. têm influência sobre a pobreza, então qualquer iniciativa nestes campos de política seria automaticamente apresentada como parte do combate a pobreza.

Assim, é fácil furtar-se a apresentar um plano coerente de intervenção e, principalmente, a alocar recursos orçamentários e institucionais específicos ou a diluí-los em uma miríade de ações fragmentadas.

COMO FINANCIAR O FEM



Gráfico 9. Valor efetivamente pago pelo FEM por órgão em comparação ao total arrecadado pelo adicional de ICMS destinado em milhões - 2024 (MG).

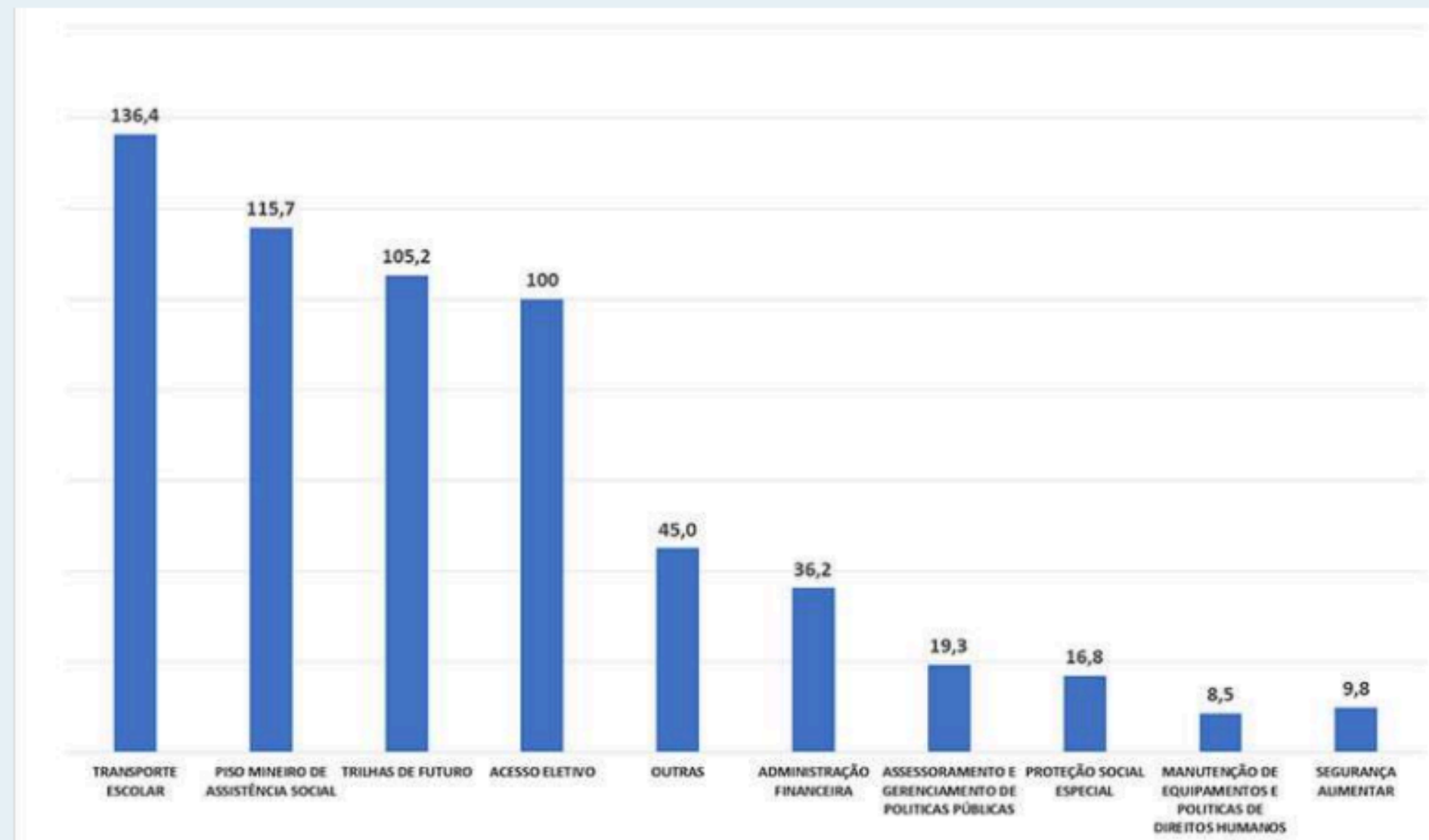


Fonte: Elaboração própria. Portal da Transparência de Minas Gerais

COMO FINANCIAR O FEM



Gráfico 10. Valor efetivamente pago pelo FEM por ação em milhões - 2024 (MG).



Fonte: Elaboração própria. Portal da Transparência de Minas Gerais.

COMO FINANCIAR O FEM



1.

NEM TODOS OS RECURSOS ADICIONAIS ARRECADADOS PARA O FEM CHEGARAM DE FATO A COMPOR O FUNDO.

2.

OS RECURSOS UTILIZADOS FORAM FRAGMENTADOS EM UM CONJUNTO DE AÇÕES NÃO COORDENADAS E ESTRATÉGICAS.

3.

A UTILIZAÇÃO DO FEM FOI REDUNDANTE E SUBSTITUTIVA EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES E RECURSOS ORDINÁRIOS DO ESTADO,

COMO FINANCIAR? ITCD

Gráfico 11. Alíquota máxima do imposto sobre heranças - Países selecionados (2017)



Gráfico 12. Alíquota Máximas aplicadas ao ITCD, por estado e DF - Brasil (2017)



Fonte: Fagnani (2018)

COMO FINANCIAR? ITCD



A aplicação de alíquotas progressivas dentro dos limites atuais estabelecidos pela Constituição, sendo 8% para os dois últimos decis e 5% para o restante dos contribuintes permitiria obter aproximadamente 1 bilhão de reais adicionais.

ISTO É QUASE O DOBRO DO QUE FOI EFETIVAMENTE PAGO PELO FEM EM 2024.

Se acrescentarmos o que estava previsto para o FEM e não chegou a compor o Fundo, poderíamos alcançar 2 bilhões de reais para o enfrentamento à pobreza no estado de Minas Gerais.

OU SEJA, É POSSÍVEL AMPLIAR OS RECURSOS PARA O ENFRENTAMENTO À POBREZA E FAZER JUSTIÇA TRIBUTÁRIA AO MESMO TEMPO, SEM MUDANÇAS LEGAIS SIGNIFICATIVAS

COMENTÁRIOS FINAIS

A DESIGUALDADE E A EXTREMA POBREZA VÊM SE REDUZINDO NOS ÚLTIMOS 2 ANOS EM MG.

A contribuição direta e específica do nível estadual para o enfrentamento à pobreza extrema é muito limitado.

O FEM PODE SER UM INSTRUMENTO IMPORTANTE PARA ISTO, MAS NÃO TEM SIDO.

TODO O RECURSO PREVISTO PARA O FEM DEVERIA CHEGAR A ELE

É possível ao estado ampliar os recursos sem prejudicar a eficiência econômica e fazendo justiça tributária.

A utilização do FEM não deveria se sobrepor nem substituir o financiamento ordinário das políticas públicas

É preciso uma visão estratégica para a aplicação do Fundo, prevendo prioridades claras e vinculando recursos a resultados palpáveis.

EVITAR A PULVERIZAÇÃO DOS RECURSOS

OBRIGADO

OBRIGADO